

# MORDOMIA CRISTÃ

*Rev. Nadir S. Sousa*

## **Introdução:**

A palavra “mordomia” vem do termo “Mordomo” que significa “O maior da casa”, e é tão antigo quanto o costume de se ter criados na casa; era alguém a quem o dono da casa confiava tudo o que possuía para ser por ele administrado. Nada era dele, porque tudo era do seu senhor (inclusive ele mesmo), que é o caso de Eliezer, servo de Abrão(Gn.24.2) José, servo de Potifar(Gn.39:4 e etc.).

Em nossos dias, **mordomia** representa o dever e privilégio do Crente de contribuir materialmente para o sustento e expansão do reino de Cristo no mundo.

Neste artigo desejo apresentar alguns aspectos da Mordomia Cristã. Espero que sirva para nossa edificação e compreensão dos benefícios oriundos de cada observância ao que a Palavra de Deus nos ensina.

## **1 FIDELIDADE:**

Ser fiel é uma qualidade que distingue o mordomo cristão. Paulo exorta aos crentes de Corinto nos seguintes termos: “*Além disso, o que se requer dos despenseiros(entenda-se mordomos), é que sejam encontrados fiéis*”(I Co.4.2). Ao falar do assunto aos seus ouvintes, Jesus não aplaudiu o sucesso do mordomo que granjeou mais dinheiro para seu patrão, enalteceu sua fidelidade: “*Muito bem, servo bom e fiel*”(Mt.25.21). Muitos podem até tentar justificar sua infidelidade diante das muitas dificuldades, mas o que se requer dos mordomos é que estes sejam fiéis e dignos de confiança. A pobreza não dá direito à infidelidade. Os crentes macedônios eram pobres, mas igualmente generosos(2 Co.8).

## **DOAÇÃO:**

Dar é condição básica para que recebamos. É Jesus quem se refere a isto: “*Daí e dar-se-vos-á*”(Lc. 6.38). O Apóstolo Paulo vai um pouco mais além no seu modo de ensinar, pois aos crentes de seu tempo e a nós outros ele diz: “*quem semeia pouco,*

*pouco também ceifará; quem semeia com fartura, com abundância também ceifará*” (2 Co. 9.6). É claro que não se está falando de trocas com Deus, pois a motivação para se contribuir com liberalidade são as bênçãos espirituais, muito embora se receba muitas e incontáveis bênçãos materiais em decorrência da bondade de cada um. O cuidado que cada um deve ter é para que elas não ocupem o primeiro lugar no coração.

### **3 LIBERALIDADE:**

A qualidade da oferta é o verdadeiro critério de julgamento. Baseia-se na liberalidade (dar sem mesquinhez) e na parte que ficou retida em comparação à que foi ofertada. Ainda é o Apóstolo Paulo quem ensina e desta feita aos Romanos: *“O que contribui, (faça-o) com liberalidade”* (Rm. 12.8 grifo meu). Entendo que ser liberal no dar não implica em se desfazer de seus bens, tornar-se pobre para dar o que se tem. É ser sempre coerente e, às vezes, ir além do que se exige. Jesus ensinando seus discípulos a lei dos servir disse: *“Assim também, vós, depois de haverdes feito (tudo) quanto vos foi ordenado dissei: somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer”*. (Lc.17:10 grifo meu).

### **4 DÍZIMO:**

Este aspecto da mordomia cristã tem encontrado muitos opositores declarados no seio de algumas igrejas que se dizem cristãs. Outros “cristãos” veem no dízimo uma carga tão pesada sobre si que preferem sofrer na mão do Senhor e fingir que tudo o que se passa com ele é coisa do momento a deixar-se dominar pela fidelidade a Deus. Nas igrejas reconhecidamente evangélicas, em geral, tem-se praticado a entrega dos dízimos como um método básico e ideal de contribuição. É ele um meio pelo qual Deus tem usado os mordomos para a expansão do Seu reino aqui no mundo. Ainda que combatido por muitos falsos cristãos, o dízimo é autenticado por diversas referências bíblicas tais como: Os livros de Gênesis, Deuteronômio, Levíticos e Malaquias 3:10. E em diversas ocasiões Jesus fez referências a ele. Sendo o dízimo uma forma única de contribuição, Deus não requer do crente as ofertas. Elas são trazidas (e devem ser trazidas) pela gratidão que o servo tem a Deus

por tantas bênçãos acrescentadas. Mas, somente aquele crente que já entregou seu dízimo tem o direito de ofertar. Caso contrário estará agindo de má fé. Deus requer os dízimos e posteriormente se refere as ofertas.

## **5 VIDA ESPIRITUAL:**

A contribuição deve refletir a entrega incondicional do coração a Jesus. O problema de alguns é que não se pode converter o bolso de ninguém. Se não houver uma entrega total da vida ao Senhor a relação crente/Deus fica complicada. Aquele que atende o pedido feito na Palavra “*filho meu, dá-me o teu coração*”, (Pv.23.26), tem o prazer em contribuir.

### **Conclusão:**

Deus é Senhor de tudo. Tudo aquilo que pensamos ter ou imaginamos ser pertence a Ele. Somos apenas e tão somente administradores. *Como mordomos não somos donos de nada. E daquilo que nos foi confiado teremos de prestar contas um dia. E como Jesus deixa claro, o resultado será recompensa ou castigo. Nada trouxemos e nada levaremos desta vida. Sairemos da vida como nela entramos: sem nada levar dos bens que acumulamos ao longo do tempo.* (Rev. Jacó Silva).